



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

1 Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a
2 sessão ordinária do Conselho Superior Universitário da Universidade Federal de Alagoas
3 (CONSUNI/UFAL), na Sala dos Conselhos Superiores Prof. Eduardo Almeida da Silva, Prédio
4 da Reitoria, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Prof. Josealdo Tonholo, e contando com a
5 presença dos/as seguintes Conselheiros/as: Profa. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti (Vice-
6 reitora), Jarman da Silva Aderico (PROGINST), Profa. Eliane Barbosa da Silva (PROGRAD),
7 Profa. Iraílde Pereira Assunção (PROPEP), Wellington da Silva Pereira (PROGEP), Alexandre
8 Lima Marques da Silva (PROEST), Prof. Cezar Nonato Bezerra Candeias (PROEXC), Felipe da
9 Rocha Paes (PROINFRA), Prof. Vladimir Caramori Borges de Souza (CTEC), Prof. Fernando
10 Antônio de Melo Sá Cavalcanti (FAU), Profa. Elaine Cristina Pimentel Costa (FDA), Prof.
11 Gustavo Madeiro da Silva (FEAC), Profa. Rita de Cassia Souto Maior S. Lima (FALE), Prof.
12 Iramirton Figueiredo Moreira (FAMED), Profa. Thatiana Regina Fávaro (FANUT), Prof. Marcos
13 Aurélio Bomfim da Silva (FOUFAL), Profa. Reivan Marinho de Souza (FSSO), Prof.
14 Heliofábio Barros Gomes (ICAT), Prof. Renato Santos Rodarte (ICBS), Profa. Luciana da
15 Conceição Farias Santana (ICS), Prof. Davi Bibiano Brito (IC), Prof. Elton Malta Nascimento
16 (IF), Profa. Sandra Nunes Leite (ICHCA), Prof. Leogildo Alves Freires (IP), Prof. Gustavo
17 Gomes de Araújo (IEFE), Profa. Maria Cícera dos Santos de Albuquerque (EENF), Prof.
18 Elthon Allex da Silva Oliveira (Campus Arapiraca), Prof. Thiago Trindade Matias (*Campus do*
19 *Sertão*) e Prof. Gaus Silvestre de Andrade Lima (CECA). Representantes Docentes: Walter
20 Matias de Lima, Agnaldo José dos Santos, Anderson de Barros Dantas, Emanuelle Gonçalves B.
21 Rodrigues, Elton Lima Santos e Danilo Luiz Marques. Representantes Técnico-administrativos:
22 Bruno Morais Silva, Davi Menezes Fonseca, Flávio José Marques Lins, Fabianny Torres de
23 Oliveira, José Edson Ferreira Lima, Risonilda Costa da Silva, Francielly da Conceição Silva,
24 João Paulo Fonseca de Almeida e Juarez Pereira Alencar (SINTUFAL). Representantes
25 Discentes: Talita de Souza Lins, Margot Gomes da Silva, Matheus Vasconcelos Maia, Ezir
26 Colaço G. Honorato dos Santos, Harlon Kemerson Alves Nascimento, Pedro Vinícius dos
27 Santos Moreira, Gabriel Vinícius Andrade Carvalho e Marcos Alexandre Feijó da Silva.

28 **PAUTA: I – Abertura e verificação do nº. de Conselheiros/as presentes:** Havendo o quórum
29 necessário, o presidente do conselho, professor Josealdo Tonholo, deu início aos trabalhos. **II –**
30 **Aprovação de Atas de sessões anteriores:** Não foram encaminhadas Atas para apreciação. **III**
31 **– Ordem do dia: 1) Requerimento de Reintegração e Diplomação post mortem de**
32 **estudantes da UFAL assassinados pela Ditadura Militar (1964-1985) – Comissão Estadual**

33 **da Memória e Verdade – AL:** O Reitor deu início à sessão cumprimentando conselheiras,
34 conselheiros, familiares e convidados/as, agradecendo pela presença de todos e destacando o
35 caráter histórico da reunião, que se realizava em uma data emblemática para a democracia
36 brasileira. Explicou o roteiro previamente acordado: haveria a leitura do requerimento
37 formulado pelas conselheiras Iracilda Moura e Emanuelle Rodrigues (Rep. Docentes), seguida
38 das manifestações dos/as convidados/as e, ao final, a deliberação do Conselho. Assinalou tratar-
39 se de um momento de reflexão e memória, no qual a Universidade Federal de Alagoas
40 reconheceria formalmente o sofrimento e a resistência de seus ex-alunos/as perseguidos/as pelo
41 regime militar. Em seguida, o Reitor convidou a professora Iracilda Moura, familiar do
42 estudante Manuel Lisboa de Moura, a se pronunciar. Visivelmente emocionada, a professora
43 agradeceu à Reitoria pela sensibilidade em acolher o requerimento, afirmando que aquele era
44 um dia de grande significado pessoal e institucional, pois representava a reparação de uma
45 injustiça histórica. Recordou a trajetória de seu tio, Manuel Lisboa, e a dor de familiares que já
46 não estavam presentes, expressando gratidão à comunidade universitária e ao Reitor por
47 reconhecerem o valor de sua luta. Após o término de sua fala, o Reitor passou a palavra à
48 professora Emanuelle Rodrigues, que procedeu à leitura do requerimento de diplomação
49 póstuma. Em tom solene, ao iniciar a leitura, a professora cumprimentou os familiares dos
50 estudantes mortos pelo Estado e agradeceu ao Reitor por acolher o requerimento. Relatou que a
51 solicitação visava à concessão de diplomas póstumos a **José Dalmo Guimarães Lins, Gastone**
52 **Lúcia de Carvalho Beltrão e Manuel Lisboa de Moura**, estudantes da UFAL mortos pelo
53 Estado brasileiro durante a ditadura militar. Justificou o pedido como um ato de justiça e
54 reparação moral, ressaltando que, mesmo após 61 anos do golpe de 1964, o país ainda convive
55 com os fantasmas do autoritarismo e das tentativas de negação da história. Mencionou que o



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

56 filme “*Ainda Estou Aqui*”, recentemente premiado internacionalmente, ilustra a importância da
57 memória e da resistência, assim como o dever das instituições de não permitir o esquecimento
58 da verdadeira história do país. A professora destacou que José Dalmo Guimarães Lins, militante
59 do PCB e estudante de Direito, foi expulso sob acusação de atividades subversivas e após
60 intensas torturas, foi levado ao suicídio em 11/02/1971, na cidade do Rio de Janeiro; que
61 Gastone Beltrão, aluna de Economia e militante da Juventude Estudantil Católica, foi torturada
62 e morta em 22/01/1972, sob custódia do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) na
63 cidade de São Paulo; e que Manuel Lisboa, estudante de Medicina da UFAL, com intensa
64 atuação política na União Nacional dos Estudantes (UNE), Juventude do PCB e PCR, foi preso,
65 torturado e assassinado em 04/09/1973. Acrescentou que outros casos semelhantes podem ter
66 ocorrido na instituição, razão pela qual propôs, também, a criação de uma Comissão da Verdade
67 da UFAL, para apurar as violações ocorridas no período ditatorial. A docente solicitou, ainda, a
68 cassação dos títulos Honoris Causa concedidos pela UFAL a autoridades do regime militar,
69 como o Marechal Castelo Branco e o Almirante Barros Nunes, por incompatibilidade ética com
70 os valores democráticos, e sugeriu que a universidade formalizasse pedido público de desculpas
71 às famílias de estudantes e servidores perseguidos por razões políticas. Finalizou afirmando que
72 “diplomar os estudantes mortos era um ato de humanidade e dignidade, um gesto de
73 reafirmação dos princípios democráticos que devem guiar a Universidade Pública”. O Reitor
74 agradeceu à professora e registrou o teor do requerimento, reconhecendo sua relevância
75 simbólica e moral. Em seguida, esclareceu que, em relação à cassação de títulos Honoris Causa,
76 seria necessário tramitar processo específico com parecer jurídico e manifestação das instâncias
77 competentes, mas que a diplomação póstuma e a criação da Comissão da Verdade poderiam ser
78 objeto de deliberação imediata. Propôs, assim, encaminhar conjuntamente os dois pontos ao
79 plenário, com o compromisso de que a Comissão, uma vez instituída, daria continuidade à
80 análise dos demais encaminhamentos. Na sequência, o Reitor convidou o Sr. Edival Cajá,
81 militante histórico, ex-presidiário político e ex-membro da Comissão Nacional da Verdade, para se
82 pronunciar. Cajá iniciou sua fala saudando o Reitor, a Vice-reitora, o Desembargador Tutmés
83 Airan, os membros da Comissão Estadual da Verdade, Dr. Delson Lira e Dr. Everaldo Patriota, e
84 os familiares de Manuel Lisboa, Gastone Beltrão e Dalmo Lins. Expressou gratidão à UFAL
85 pelo gesto histórico, e em um relato impactante, descreveu a tortura e morte de Manuel Lisboa,
86 enfatizando sua dedicação à causa socialista e à luta pela liberdade e democracia ampla.
87 Afirmou que “falar de Manuel Lisboa é falar de um homem especial, cuja vida foi dedicada à
88 liberdade, à justiça e à igualdade social”. Relatou, em tom emocionado, que também fora preso
89 e torturado pelo Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa
90 Interna (DOI-CODI), e que sobreviveu para testemunhar os horrores do regime, destacando que
91 “o suicídio de Dalmo foi um assassinato cometido pela ditadura”. Descreveu episódios de
92 resistência, as perseguições a estudantes e trabalhadores, e o papel de Manuel Lisboa como
93 símbolo da coragem e da consciência política de sua geração. Citou o trabalho clandestino de
94 Manuel, sua atuação no movimento estudantil e na fundação do Partido Comunista
95 Revolucionário, bem como sua firmeza ideológica e humanidade, afirmando que Lisboa
96 “consumiu sua vida e energia por um ideal de liberdade”. Ele também mencionou a Operação
97 Condor e a farsa do tiroteio na Vila Moema para encobrir a morte de Manuel Lisboa,
98 confirmada por inquérito judicial como resultado de tortura no Quarto Exército. Durante a
99 exposição, Cajá recordou o contexto histórico de repressão e censura nas universidades
100 brasileiras e defendeu que “a memória é uma forma de resistência”, elogiando a UFAL por ser
101 uma das poucas instituições do Nordeste a reconhecer oficialmente seus mártires. Concluiu sua
102 fala clamando por vigilância democrática e pela preservação da verdade histórica, e sugeriu a
103 criação de um memorial permanente em homenagem aos três estudantes, a ser mantido na
104 universidade. Em seguida, fizeram uso da palavra o Desembargador Tutmés Airan, o Dr. Delson
105 Lira e o Dr. Everaldo Patriota, todos ex-integrantes da Comissão da Verdade de Alagoas. Os três
106 ressaltaram a importância do gesto institucional da UFAL e relataram aspectos das investigações
107 realizadas no âmbito estadual, destacando o papel de Manuel Lisboa e outros jovens alagoanos
108 no movimento de resistência. O Desembargador Tutmés Airan salientou que “a universidade é o
109 espaço natural da memória e da liberdade”, e que o ato de diplomação póstuma constitui um
110 resgate moral e histórico. O Dr. Delson Lira observou que o esquecimento é uma forma de



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

111 violência e que cabe às universidades impedir a negação da história. Apresentou um panorama
112 da Comissão Estadual da Verdade, criada por iniciativa do Deputado Gilson Cabral e sancionada
113 pelo Governador Teotônio Vilela. Delson Lira destacou as dificuldades enfrentadas pela
114 comissão devido à falta de recursos e dotação orçamentária, mas ressaltou que a comissão era
115 formada por militantes, característica que fez a diferença na constância dos trabalhos.
116 Mencionou a colaboração da Comissão Dom Hélder Câmara de Pernambuco e a dívida da
117 comissão com a sociedade alagoana por não ter conseguido avançar em pesquisas sobre
118 perseguições a professores, trabalhadores rurais e comunidades indígenas. Lira revelou um
119 documento do Ministério do Exército de 1970/71 que analisava candidatos a reitor da UFAL,
120 desqualificando-os com base em critérios ideológicos e morais, como a acusação de
121 homossexualismo contra um padre, e elogiando apenas um general da reserva alinhado ao
122 golpe. O Dr. Everaldo Patriota complementou enfatizando que a "noite que se instalou em 64,
123 há 61 anos, ainda não terminou". Criticou a "anistia imoral" e a falta de punição para os crimes
124 da ditadura, que resultou na persistência de fantasmas como a discussão sobre o "poder
125 moderador" das Forças Armadas e elogiou a UFAL por seu ato de reparação, que "olha para a
126 civilidade" e reconhece que "Direitos humanos é uma Conquista civilizatória", que a
127 democracia brasileira ainda carrega as cicatrizes da impunidade e que iniciativas como a da
128 UFAL são fundamentais para consolidar uma cultura de direitos humanos. Tomás Beltrão,
129 familiar de Gastone Lúcia de Carvalho Beltrão, compartilhou a história de Gastone, que iniciou
130 sua militância no Rio de Janeiro e, apesar de ter nascido em um "berço conservador", encontrou
131 na universidade o espaço para sua formação política. Relatou a ida de Gastone para Cuba para
132 treinamento em guerrilha e seu assassinato em 1972. Tomás ressaltou o heroísmo de Gastone e a
133 importância da universidade como berço da resistência. O professor Theo Fortes, familiar de
134 José Dalmo Guimarães Lins, em um depoimento emocionado, relatou a perseguição sofrida por
135 sua família, incluindo a prisão de sua mãe, uma líder camponesa e vereadora. Ele descreveu a
136 dor e o sofrimento que a ditadura causou, mas também a resistência e a luta pela democratização
137 da universidade, da qual ele próprio participou. O Jornalista Énio Lins, representando a família
138 de José Dalmo Guimarães Lins, detalhou a preocupação da família com Dalmo desde o golpe de
139 1964. Relatou a prisão e tortura de Dalmo e sua esposa Marilu, e como a libertação de Dalmo
140 enquanto Marilu permanecia presa, aprofundou sua depressão levando-o ao suicídio. Énio Lins
141 agradeceu à universidade pelo ato de reintegração e diplomação, saudando a história de João
142 Azevedo como reitor e a contribuição de militantes de diversas agremiações na luta contra a
143 ditadura. A conselheira Iracilda Moura, familiar de Manuel Lisboa de Moura, compartilhou
144 memórias pessoais de Manuel Lisboa, desde sua fuga clandestina em 1964 até as visitas secretas
145 à família. Descreveu o desespero da família ao saber de sua prisão e a farsa de sua morte.
146 Iracilda expressou a dor de viver sem saber a verdade completa por muitos anos e agradeceu o
147 reconhecimento da UFAL como um ato de civilidade e defesa dos direitos humanos. Petrúcio
148 Bandeira, familiar de Manuel Lisboa de Moura e Selma Bandeira, relatou sua convivência com
149 Manuel Lisboa na clandestinidade em Recife-PE, destacando o papel de Manuel como líder
150 revolucionário e ser humano extraordinário. Descreveu o sequestro de Manuel e a subsequente
151 perseguição de sua própria família pela ditadura. Por fim, parabenizou a UFAL por resgatar a
152 memória e a importância de não esquecer o passado para que a população não permaneça
153 alienada. Anivaldo Miranda refletiu sobre como a época determina as atitudes das pessoas, e
154 sobre como as vítimas da ditadura não escolheram ser heróis, mas reagiram a um arbítrio
155 imposto. Mencionou sua convivência com Manuel Lisboa no Liceu Alagoano e a militância de
156 Dalmo no Porto de Jaraguá. Detalhou também a perseguição de sua própria família, incluindo a
157 prisão de seu pai, e a diáspora que se seguiu ao golpe de 1964. Anivaldo enfatizou a importância
158 da luta pela liberdade e justiça social, e a necessidade de defender a democracia contra reações
159 conservadoras. Após as emocionantes manifestações externas, o Reitor abriu a palavra aos/as
160 conselheiros/as e diversos membros expressaram-se, manifestando apoio e reconhecimento à
161 iniciativa. Conselheiros/as docentes destacaram que a diplomação póstuma simboliza o
162 reencontro da universidade com sua própria história e reafirma o papel da educação como
163 instrumento de liberação. Conselheiros/as técnico-administrativos elogiaram a sensibilidade
164 institucional e defenderam que o pedido de desculpas às famílias seja incorporado às ações da
165 Comissão da Verdade. Conselheiros/as discentes enfatizaram a importância de conhecer o



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

166 passado para defender a democracia no presente, destacando que “a UFAL mostra, com este
167 gesto, que a universidade pública está do lado da memória e da justiça”. Todas as falas foram
168 recebidas sob aplausos e registradas integralmente em documento anexo a esta Ata. Encerradas
169 as manifestações, o Reitor submeteu à deliberação plenária a proposta de aprovação da
170 diplomação póstuma dos estudantes José Dalmo Guimarães Lins, Gastone Lúcia de Carvalho
171 Beltrão e Manuel Lisboa de Moura, bem como a criação da Comissão da Verdade da
172 Universidade Federal de Alagoas, conforme proposto no requerimento. **DELIBERAÇÃO:** O
173 Conselho Universitário da UFAL aprovou, por unanimidade, a diplomação póstuma dos três
174 estudantes, determinando que seja realizada cerimônia solene de entrega dos diplomas, com a
175 presença de familiares, amigos e membros da sociedade civil. Aprovou, igualmente por
176 unanimidade, a criação da Comissão da Verdade da UFAL, a ser instituída por ato da Reitoria,
177 com a finalidade de investigar, reunir e divulgar informações sobre as violações de direitos
178 humanos e repressões políticas ocorridas no âmbito da Universidade durante o regime militar,
179 bem como propor medidas de reconhecimento e reparação simbólica. Na sequência da
180 deliberação, a professora Emanuelle Rodrigues e outros/as conselheiros/as apresentaram
181 sugestões para a continuidade do trabalho de memória e reparação: • Dia da Verdade da UFAL:
182 Foi proposta a instituição do dia 1º de abril como o "Dia da Verdade da UFAL", em
183 contraposição ao "Dia da Mentira", para que a data seja sempre um momento de reflexão e
184 resgate das verdades históricas. **DELIBERAÇÃO:** Proposta aprovada por unanimidade de
185 votos. • Criação da Comissão da Verdade da UFAL: O presidente do Conselho, propôs a criação
186 de uma comissão enxuta, composta por membros do CONSUNI, para estruturar as bases da
187 futura Comissão da Verdade da UFAL. Esta comissão terá como objetivo elaborar uma proposta
188 detalhada, incluindo prazos (curto, médio e longo prazo), produtos a serem entregues (como
189 documentários, resgate de documentos históricos, revisão de títulos honoríficos) e a sugestão de
190 composição da comissão maior. A comissão enxuta terá liberdade para açãoar meios e convidar
191 especialistas e ativistas externos. **DELIBERAÇÃO:** omissão da Verdade da UFAL, com a
192 composição e atribuições propostas, aprovada por unanimidade de votos. Foi acordado que esta
193 comissão apresentará seu relatório na próxima reunião ordinária do CONSUNI, em maio, para
194 que os primeiros produtos possam ser lançados ainda em 2025, aproveitando a Bienal. Ao final,
195 o Reitor agradeceu às professoras proponentes, aos/as convidados/ás e aos/as conselheiros/as,
196 destacando que “esta é uma data que ficará marcada na história da UFAL, como o dia em que a
197 Universidade se reconciliou com o seu passado e reafirmou, diante da sociedade, o seu
198 compromisso com a democracia, a justiça e a verdade”. Após o intervalo para almoço, a reunião
199 prosseguiu com a apreciação de outras pautas importantes, com a observação de que o tempo
200 regimental se estenderia até as 16h15min. **2) Processo 23065.035837/2024-04: Solicitação de**
201 **Título de Profa. Emérita pela Faculdade de Medicina à Professora Rosana Quintella**
202 **Brandão Vilela:** O professor Iramirton Moreira (FAMED) apresentou a solicitação da
203 Faculdade de Medicina para a concessão do título de Professora Emérita à professora Rosana
204 Brandão Vilela. A proposta destacou a distinção da professora Rosana em sua carreira
205 universitária, sua dedicação à docência e assistência (especialmente a hemofílicos), sua atuação
206 na criação e liderança do Núcleo de Ensino Médico (NEM) e na reforma curricular do curso de
207 Medicina, além de ter sido a primeira diretora da Faculdade de Medicina e implantado o
208 primeiro mestrado na área. O presidente do Consuni ressaltou o papel fundamental da
209 professora Rosana na erradicação da filariose linfática no Nordeste e seu trabalho com
210 comunidades quilombolas. Conselheiros como o Professor Renato Rodarte (ICBS) também
211 testemunharam a dedicação da professora Rosana. **DELIBERAÇÃO:** A concessão do título de
212 Professora Emérita à professora Rosana Brandão Vilela foi aprovada com 40 (quarenta) votos
213 favoráveis e 02 (duas) abstenções. **3) Processo 23065.004409/2025-11: Solicitação de Título**
214 **de Doutor Honoris Causa ao Sr. Antônio Celestino da Silva - Xukuru-Kariri, Patrimônio**
215 **Vivo de Alagoas pelo Campus do Sertão:** O professor José Ivamilson Silva Barbalho
216 apresentou a solicitação do Campus do Sertão para a concessão do título de Doutor Honoris
217 Causa ao Pajé Antônio Celestino da Silva, da comunidade Xukuru-Kariri, reconhecido como
218 patrimônio vivo de Alagoas. A proposta ressaltou a trajetória do Pajé Antônio como guardião da
219 cultura, memória e luta dos povos indígenas do Brasil, sua defesa da vida, demarcação de
220 territórios e proteção do planeta. Foi enfatizada sua sabedoria, sua liderança democrática e seu



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

221 papel na articulação do movimento indígena no Nordeste, mesmo durante a ditadura militar. O
222 professor Amaro Xavier, vice-diretor da Unidade Acadêmica Instituto de Ciências Sociais –
223 ICS, complementou a apresentação destacando a grandeza da história do Pajé Antônio como um
224 "manifesto encantado" e sua luta pela identidade e reconhecimento dos povos originários.
225 Alguns professores presentes, como Flávio Aguiar e Wagner Bijagó, reforçaram a importância
226 da titulação para a UFAL e para a representatividade dos povos tradicionais na universidade,
227 especialmente no Campus do Sertão, que celebra 15 anos de existência. Foi sugerido que a
228 cerimônia de entrega do título ocorra no Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia-AL, como
229 parte das comemorações de aniversário do campus. **DELIBERAÇÃO:** A concessão do título de
230 Doutor Honoris Causa ao Pajé Antônio Celestino da Silva foi aprovada por unanimidade dos
231 conselheiros presentes, com 41 (quarenta e um) votos favoráveis., às 09h00min. **Dia 08/04/25:**
232 **Continuação da sessão ordinária do CONSUNI/UFAL de 01/04/2025.** Aos oito dias do mês de
233 abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a continuação da sessão
234 ordinária do Conselho Superior Universitário da Universidade Federal de Alagoas
235 (CONSUNI/UFAL) iniciada no dia primeiro de abril do corrente ano, na Sala dos Conselhos
236 Superiores Prof. Eduardo Almeida da Silva, Prédio da Reitoria, sob a Presidência do Magnífico
237 Reitor, Prof. Josealdo Tonholo, e contando com a presença dos/as seguintes Conselheiros/as:
238 Profa. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti (Vice-reitora), Profa. Eliane Barbosa da Silva
239 (PROGRAD), Profa. Iraildes Pereira Assunção (PROPEP), Wellington da Silva Pereira
240 (PROGEP), Alexandre Lima Marques da Silva (PROEST), Prof. Cezar Nonato Bezerra
241 Candeias (PROEXC), Felipe da Rocha Paes (PROINFRA), Prof. Roberto Barbosa dos Santos
242 (CTEC), Prof. Fernando Antônio de Melo Sá Cavalcanti (FAU), Profa. Elaine Cristina Pimentel
243 Costa (FDA), Prof. Gustavo Madeiro da Silva (FEAC), Prof. Iramirton Figuerêdo Moreira
244 (FAMED), Profa. Thatiana Regina Fávaro (FANUT), Prof. Marcos Aurélio Bomfim da Silva
245 (FOUFAL), Profa. Reivan Marinho de Souza (FSSO), Prof. Heliofábio Barros Gomes (ICAT),
246 Prof. Renato Santos Rodarte (ICBS), Prof. Amaro Xavier Braga Júnior (ICS), Prof. Davi
247 Bibiano Brito (IC), Prof. Elton Malta Nascimento (IF), Profa. Sandra Nunes Leite (ICHCA),
248 Prof. Thiago Mendonça de Aquino (IQB), Prof. Gustavo Gomes de Araújo (IEFE), Profa. Maria
249 Cícera dos Santos de Albuquerque (EENF), Prof. Thiago Trindade Matias (*Campus do Sertão*) e
250 Prof. Gaus Silvestre de Andrade Lima (CECA). Representantes Docentes: Walter Matias de
251 Lima, Anderson de Barros Dantas, Emanuelle Gonçalves B. Rodrigues, Elton Lima Santos,
252 Viviane regina Costa Sá, Danilo Luiz Marques e Irailde Correia de Souza Oliveira (ADUFAL).
253 Representantes Técnico-administrativos: Davi Menezes Fonseca, Flávio José Marques Lins,
254 Risonilda Costa da Silva, Francielly da Conceição Silva, João Paulo Fonseca de Almeida e
255 Juarez Pereira Alencar (SINTUFAL). Representantes Discentes: Talita de Souza Lins, Beatriz
256 Amorim Neri, Matheus Vasconcelos Maia, Ezir Colaço G. Honorato dos Santos, Harllon
257 Kemerson Alves Nascimento, Pedro Vinícius dos Santos Moreira, Gabriel Vinícius Andrade
258 Carvalho e Davi ferreira dos Santos. **I- Abertura e verificação de Quórum:** Havendo o
259 quórum necessário, o presidente do conselho, professor Josealdo Tonholo, reiniciou os trabalhos
260 da sessão ordinária do mês de abril de 2025. **4) Homologação de Resoluções “Ad**
261 **Referendum”:** **Resolução nº 26/2025:** O presidente do Consuni introduziu o item da pauta
262 relativo à Resolução, “Ad Referendum”, que trata da criação do projeto de “Especialização em
263 Capacitação em Obras e Construções Rurais”, e convidou a Profa. Nélia Calado, coordenadora
264 do curso, para a sua devida apresentação. A coordenadora fez a explanação, informando que o
265 curso é uma demanda externa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA),
266 introduzida através do Campus de Arapiraca, mas com suporte do Centro de Tecnologia
267 (CTEC), onde estão todas as Engenharias. O objetivo é capacitar os engenheiros civis do
268 próprio MAPA que atuam em construções rurais para que possam desenvolver seu papel com
269 excelência e atualização normativa. Trata-se de um curso de 18 meses, com público-alvo de 20
270 engenheiros do MAPA, 100% à distância (EAD), oferecido por docentes do CTEC em parceria
271 com a Coordenadoria Institucional de Educação à Distância - CIED. O curso é dividido em
272 cinco módulos, abrangendo normatização da agroindústria, infraestruturas, estradas, drenagem e
273 pontes, com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visitas técnicas em Brasília e um
274 workshop final em Maceió, aberto à comunidade acadêmica. Os TCCs serão publicados pela
275 Editora da Universidade Federal de Alagoas - EDUFAL na forma de um *e-book*. O Reitor



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

276 ressaltou que o curso, embora no âmbito de um Termo de Execução Descentralizada (TED)
277 coordenado pelo Campus Arapiraca, tem sua coordenação pedagógica integralmente pelo
278 CTEC. Na sequência, submeteu a homologação à deliberação do plenário. **DELIBERAÇÃO:**
279 Homologação da Resolução *Ad Referendum* nº 26/2025 aprovada por unanimidade de votos.

280 **4.1) Resolução nº 27/2025:** Trata-se de Resolução, “*Ad Referendum*”, que aprovou a indicação
281 do professor José Fábio Boia Porto para exercer a função de Coordenador de Área de Projetos
282 Educacionais do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. A demanda decorre do
283 Edital CAPES nº 90 de março de 2024, que exige a indicação de três docentes da instituição
284 para atuar como Coordenadores de Área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à
285 Docência. O nome do professor José Fábio Boia, da área de Matemática do Campus Arapiraca,
286 foi indicado por atender plenamente aos requisitos exigidos pela portaria da CAPES. O Reitor
287 justificou o procedimento *Ad Referendum* pela urgência de prazo para o início do programa, que
288 já foi iniciado e conta com 744 estudantes bolsistas, sendo um dos maiores PIBID do país.

289 **DELIBERAÇÃO:** Homologação da Resolução *Ad Referendum* nº 27/2025 aprovada por
290 unanimidade de votos. **4.2) Resolução nº 28/2025:** Trata-se de Resolução, “*Ad Referendum*”,

291 que aprovou o projeto de “Especialização em Gestão de Políticas Públicas Educacionais e
292 Transformação Digital (FEAC/NEES)”. A professora Luciana Santa Rita, da Faculdade de
293 Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), apresentou a especialização como uma
294 demanda induzida para os colaboradores do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais
295 (NEES), com cota estabelecida para servidores da UFAL. O propósito é trabalhar a formulação,
296 implementação e avaliação de políticas públicas educacionais, incluindo temas emergentes
297 como Inteligência Artificial na educação e políticas públicas baseadas em evidências. O curso
298 prevê 200 vagas, sob a coordenação da professora Jane Félix. O Reitor destacou que o projeto é
299 financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), via
300 Secretaria de Educação Básica (SEB), e será sediado no prédio do NEES na UFAL, que é o
301 Observatório Nacional de Tecnologias Educacionais Híbridas. **DELIBERAÇÃO:**
302 Homologação da Resolução *Ad Referendum* nº 28/2025 aprovada por unanimidade de votos.

303 **4.3) Resolução nº 33/2025:** Trata-se de Resolução, “*Ad Referendum*”, que aprovou o projeto de
304 “Especialização em Gestão de Políticas Públicas Educacionais e Transformação Digital
305 (IC/MEC)”. O Reitor colocou em discussão uma segunda turma do mesmo curso, vinculada
306 desta vez ao Instituto de Computação (IC). A professora Luciana Santa Rita informou que,
307 apesar da mesma proposta pedagógica, o público-alvo são 200 servidores/colaboradores do
308 Ministério da Educação (MEC) em nível nacional. O curso é ofertado pelo IC, com o professor
309 Bruno Pimentel na coordenação, tendo duração mais restrita, de seis meses, em função da
310 demanda específica do MEC. O Reitor fez um registro, destacando que a UFAL tem sido
311 escolhida por órgãos de governo, a exemplo do MAPA e do MEC, para realizar treinamento em
312 nível nacional, citando também as propostas de capacitação para professores de todo o território
313 nacional em Transtorno do Espectro Autista e em Audiodescrição. **DELIBERAÇÃO:**
314 Homologação da Resolução *Ad Referendum* nº 33/2025 aprovada por unanimidade de votos.

315 **4.4) Resolução nº 34/2025:** Trata-se de Resolução, “*Ad Referendum*”, que prorrogou a vigência
316 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). O Reitor justificou o
317 procedimento *Ad Referendum* em função da necessidade de submeter projetos a editais da
318 Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, que exigem a validade do referido Plano. O PDI
319 vigente na UFAL havia sido prorrogado por seis meses e, em função de o novo PDI ainda estar
320 em construção, foi necessária a prorrogação até o final do ano de 2025. O Reitor informou que o
321 lançamento do novo PDI está marcado para o dia 15 de maio. **DELIBERAÇÃO:** Homologação
322 da Resolução *Ad Referendum* nº 34/2025 aprovada por unanimidade de votos. **5) Processo nº**

323 **23065.005128/2025-77: Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em
324 Gestão Pública Municipal a distância:** Trata-se de proposta de Curso de Pós graduação (*Lato
325 Sensu*) Especialização em Gestão Pública Municipal, vinculado à Unidade Acadêmica
326 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) que tem o objetivo de suprir as
327 necessidades de gestores com visão holística das ações administrativas e políticas
328 governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera municipal. O curso pretende
329 atender a demanda pela formação de gestores públicos nos entes da federação do Brasil, com o
330 intuito de ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade,



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

331 cumprindo assim sua missão e colaborando para o desenvolvimento da sociedade brasileira.
332 Consta nos autos do processo a recomendação favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI,
333 que aprovou a proposta na reunião ocorrida em 25/03/2025. Após finalizada a explanação, a
334 matéria seguiu para votação. **DELIBERAÇÃO:** Proposta de curso aprovada por unanimidade
335 de votos. **6) Processo nº 23065.005130/2025-46: Proposta de Projeto Pedagógico do Curso**
336 **de Especialização em Gestão Pública a distância:** Trata-se de proposta de Curso de Pós-
337 graduação (*Lato Sensu*) Especialização em Gestão Pública a distância, vinculado à Unidade
338 Acadêmica Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC). O curso tem o
339 objetivo de capacitar os participantes a atuarem como gestores e analistas das políticas
340 governamentais nos seus processos de formulação, implementação e avaliação e nas atividades
341 administrativas e de prestação de serviços das organizações públicas. Consta nos autos do
342 processo a recomendação favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI, que aprovou a
343 proposta na reunião ocorrida em 25/03/2025. Após finalizada a explanação, a matéria seguiu
344 para votação. **DELIBERAÇÃO:** Proposta de curso aprovada por unanimidade de votos. **7)**
345 **Processo nº 23065.002736/2025-20: Concordância da Universidade Federal de Alagoas**
346 **para que o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes faça parte da rede EBSERH**
347 **de pesquisa clínica (retorno de pedido de vistas):** O conselheiro Juarez Alencar (Rep.
348 SINTUFAL), apresentou o relatório do pedido de vistas, salientando que a interveniência de
349 uma Fundação de Apoio, neste caso a Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão
350 e Pesquisa - Fundepes, é exigida por lei para parcerias com a Empresa Brasileira de Serviços
351 Hospitalares (EBSERH) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).
352 Esclareceu que o modelo é mutuamente vantajoso, pois a fundação obtém taxa administrativa e
353 as ICTs ganham agilidade na execução de projetos e acesso a recursos privados. O conselheiro
354 informou que a Fundepes só agregará sobras financeiras e bens adquiridos se houver excedente
355 e se forem utilizados no projeto e finalizou sua intervenção, sugerindo que o CONSUNI solicite
356 relatórios periódicos para um controle mais rigoroso. O Reitor explicou que a autorização é
357 necessária pois a EBSERH/HU, apesar de ser vinculada à UFAL, possui CNPJ e entidade
358 gestora diferentes, sendo a manifestação do Conselho compulsória para que a Fundepes atenda a
359 outro ente. O vice-coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas (CPC) do HU, Eduardo Gomes,
360 informou que a UFAL foi contemplada em edital nacional da EBSERH e que a área física do
361 CPC foi inaugurada em 19 de abril de 2024, ressaltando a importância desse equipamento para
362 o desenvolvimento regulatório de medicamentos. A conselheira Risonilda Costa (Rep. Téc.
363 Adm.) questionou a ausência do relatório dos projetos em encaminhamento para referendar a
364 autorização, a quem o vice-coordenador esclareceu afirmando que o objetivo da atual
365 solicitação de concordância é apenas credenciar a Fundação, e que os projetos chegarão na
366 sequência desta aprovação. O conselheiro Renato Rodarte (Rep. Docente) manifestou
367 preocupação com a bioética, defendendo a inclusão de um elemento no texto que reforce o
368 Comitê de Ética como pré-requisito obrigatório para a aprovação de toda pesquisa clínica no
369 HU/UFAL. A servidora técnica Nadja Lopes trouxe a discussão sobre o acolhimento de
370 servidores e estudantes da UFAL no HUPAA, e o conselheiro Flávio Lins (Rep. Téc. Adm.)
371 corroborou, mencionando a existência de um ambulatório que poderia ser utilizado para este
372 fim. O Reitor, em resposta, reforçou que o fomento do Hospital Universitário é 100% do
373 Sistema Único de Saúde, devendo ser observados os preceitos de fila do SUS (CORA), não
374 sendo possível subverter essa ordem, e informou que o tema do atendimento a servidores e
375 estudantes já está sendo tratado administrativamente com a Direção do Hospital e o Sindicato
376 dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas, o SINTUFAL. **DELIBERAÇÃO:** A
377 concordância da UFAL para que o Hospital Universitário/EBSERH utilize a FUNDEPES como
378 fundação de apoio foi aprovada por unanimidade de votos. **8) Processo nº 23065.003295/2025-**
379 **83: Proposta de Reestruturação do Curso de Bacharelado em Agroecologia do Campus de**
380 **Engenharias e Ciências Agrárias (CECA):** A professora Vanuze Costa apresentou a proposta,
381 motivada pela baixa demanda de estudantes devido à localização do curso em Rio Largo - AL, o
382 que gera o deslocamento de professores, técnicos e estudantes e a dificuldade no preenchimento
383 das vagas. A reestruturação visa à mudança do turno vespertino para o noturno e a transferência
384 do curso para o Campus A. C. Simões, em Maceió. Foi ressaltado que o curso é estimulado pela
385 instituição por trazer um conceito de atuação com foco social e ambiental, diferente da



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

386 Agronomia, e que possui função social importante para um estado com mais de noventa
387 assentamentos. A proposta inclui a possibilidade de o discente do curso tecnólogo ingressar no
388 bacharelado e sair com dois diplomas, o que contribuiria para a inserção no Conselho Regional
389 de Engenharia e Agronomia (CREA), já que a profissão de Bacharel em Agroecologia não é
390 reconhecida por lei. A conselheira Eliane Cavalcanti (Vice-reitora) manifestou pesar pela
391 situação, lamentando que a readequação resulte no retorno de um curso do interior para a
392 capital. O professor Gaus Silvestre, diretor do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias -
393 CECA, confirmou que o curso tem um dos maiores números de vagas não preenchidas desde
394 2020, o que levou o colegiado a se debruçar sobre a proposta, o qual junto ao conselho do
395 CECA, aprovaram a mudança por unanimidade. Consta nos autos do processo a recomendação
396 favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI, que aprovou a proposta na reunião ocorrida em
397 25/02/2025. Após finalizada a explanação, a matéria seguiu para votação. **DELIBERAÇÃO:** A
398 proposta de reestruturação do curso de bacharelado em Agroecologia, com a mudança para o
399 turno noturno e a transferência para o Campus A. C. Simões, foi aprovada por unanimidade de
400 votos. **9) Processo nº 23065.028387/2024-95: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de**
401 **Jornalismo:** Antes de iniciar a apresentação do novo PPC do curso, a professora Janayna Ávila
402 destacou a importância do jornalismo na manutenção da democracia, especialmente em face ao
403 cenário atual de desinformação e ameaças ao regime democrático de direito. A professora
404 apresentou de forma breve o novo PPC, destacando sua sintonia com as recentes transformações
405 na área de jornalismo, incluindo mudanças nos meios e nas mensagens produzidas. Foram
406 destacadas as principais alterações no PPC: redução do número de disciplinas obrigatórias de 39
407 para 27; diminuição da carga horária total de 3.600 (três mil e seiscentas) horas para 3.000 (três
408 mil) horas, atendendo ao mínimo exigido; extinção das disciplinas de 40 (quarenta) e 120 (cento
409 e vinte) horas, especialmente estas últimas, devido às dificuldades na oferta, pela necessidade de
410 dois dias na semana e à redução do corpo docente; padronização das disciplinas em cargas
411 horárias de 54 (cinquenta e quatro) e 72 (setenta e duas) horas; organização do semestre com
412 uma disciplina por dia, facilitando a gestão de professores e a oferta acadêmica; extinção do
413 nono período noturno, passando o curso a ser realizado em oito períodos, devido à redução da
414 carga horária total; e implementação da extensão curricular, com a integração do Programa de
415 Extensão. Foi informado pela professora que o curso vive um momento altamente positivo:
416 oferta regular de cursos lato sensu; aprovação e iminente início do curso *stricto sensu*
417 (mestrado) pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), com edital já
418 aberto; e modernização dos laboratórios de Rádio e TV, resultado de uma emenda parlamentar
419 do Deputado Paulão, com contrapartida da UFAL, incluindo reformas completas que facilitarão
420 a prática das disciplinas. O conselheiro Pedro Vinícius Moreira (Rep. Discente) aprovou o novo
421 PPC, informando que a nova estrutura facilitará a transição para docentes, técnicos e estudantes,
422 e que houve um acréscimo de vagas no turno noturno, com a saída do turno vespertino. O Reitor
423 fez um registro, expressando grande orgulho pelo quadro de jornalistas formados pela UFAL.
424 Consta nos autos do processo a recomendação favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI,
425 que aprovou a proposta na reunião ocorrida em 25/02/2025. Após finalizada a explanação, a
426 matéria seguiu para votação. **DELIBERAÇÃO:** O novo PPC de Jornalismo foi aprovado por
427 unanimidade de votos. O presidente iniciou discussão referente à possibilidade de estender a
428 reunião até às 13h00, diante da falta de quórum para a realização da continuidade no período da
429 tarde, a partir das 14h00. Após breve debate, foi aprovada por unanimidade a extensão da
430 reunião até às 13h00, com o encerramento após o ponto de pauta referente ao calendário
431 acadêmico do curso de Medicina do Campus A. C. Simões. Ressaltou-se que há providências
432 urgentes relacionadas ao calendário específico do curso, incluindo aspectos administrativos e de
433 planejamento coordenados com unidades de saúde vinculadas à Faculdade de Medicina. Em
434 continuidade, a conselheira Emanuelle Rodrigues inicialmente manifestou sua aquiescência com
435 a proposta de estender os trabalhos da Sessão até as treze horas, com o fito de garantir o quórum
436 necessário para o prosseguimento das deliberações, e na mesma oportunidade, solicitou a
437 inclusão do processo que trata da “Minuta de Resolução – Unificação do Calendário para troca
438 de mandatos de Colegiados e Coordenação de Cursos de Graduação – UFAL” para apreciação
439 subsequente ao item relativo ao Calendário Acadêmico da FAMED, com o objetivo de
440 protocolar formalmente um Pedido de Vistas sobre o teor do expediente. O presidente do



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

441 Conselho, por sua vez, registrou que o Pedido de Vistas é um procedimento regimental que se
442 processa de forma automática, não ensejando deliberação imediata, e, ato contínuo, deferiu a
443 solicitação, concedendo vistas do referido processo à conselheira Emanuelle. **10) Processo nº**
23065.005718/2025-08: Proposta de Calendário Acadêmico da Faculdade de Medicina
(FAMED) – Campus A. C. Simões: A Pró-reitora de Graduação, professora Eliane Barbosa,
444 confirmou que a proposta atende à exigência legal de no mínimo 200 dias letivos anuais (LDB,
445 Art. 47) e visa à sincronização do calendário acadêmico da FAMED com os demais cursos de
446 graduação e programas de pós-graduação da UFAL, o que ocorrerá seguramente a partir de
447 2026. O vice-diretor da Faculdade de Medicina, professor Iramirton Moreira, fez uma
448 apresentação elogiosa ao esforço conjunto na manutenção do número de vagas e na
449 continuidade do calendário acadêmico, destacando a contratação de professores substitutos e o
450 esforço realizado para garantir a qualidade do ensino, mesmo diante das dificuldades
451 apresentadas. Conforme explicitado, o calendário atende às exigências legais de no mínimo 200
452 dias letivos anuais, excluindo períodos de exames finais, e está sincronizado com o calendário
453 dos demais cursos de graduação e pós-graduação da UFAL, buscando evitar divergências de
454 datas entre os campi. Foram apresentados os dados referentes aos feriados, dias letivos e
455 atividades acadêmicas planejadas, incluindo o funcionamento do semestre do mês de
456 junho/2025 ao mês de fevereiro/2026, com início em 9 de junho, conforme etapa planejada para
457 o curso de Medicina, mantendo a oferta de 100 vagas. Após os debates, o presidente reforçou a
458 responsabilidade do corpo docente, discente e técnico na execução do calendário. Consta nos
459 autos do processo a recomendação favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI, que aprovou
460 a proposta na reunião ocorrida em 25/02/2025. Após finalizada a explanação, a matéria seguiu
461 para votação. **DELIBERAÇÃO:** A proposta de alteração do Calendário Acadêmico da
462 Faculdade de Medicina do Campus A. C. Simões foi aprovada com 45 (quarenta e cinco) votos
463 favoráveis, 02 (dois) votos contrários e 04 (quatro) abstenções. O conselheiro Mateus Maia, na
464 qualidade de representante do segmento discente, proferiu a justificativa do voto da bancada
465 estudantil, explicitando que a abstenção e os votos contrários manifestados por parte dos
466 conselheiros discentes em relação à proposta de calendário acadêmico decorreram da defesa de
467 um período de férias, pontuando que a discussão sobre o tema tem sido amplamente
468 desenvolvida, sobretudo pela comunidade discente, em diálogos mantidos com os estudantes de
469 Medicina no geral, reafirmando que o posicionamento adotado coaduna-se com a defesa que a
470 representação estudantil já vinha historicamente sustentando. **11) Processo nº**
23065.006839/2025-69: Solicitação de providências para a nucleação do Núcleo
Arapiraca/Maceió - Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) - Turma
Campus Arapiraca: O Reitor informou que a proposta se refere à adesão da UFAL ao
471 Mestrado Profissional em Ensino de Física - MNPEF, a ser oferecido no Campus Arapiraca. A
472 professora Iraildes Assunção, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, esclareceu que o
473 processo em tela representa uma expansão do Mestrado Profissional em Ensino de Física
474 (MNPEF) para o Campus Arapiraca, não configurando, portanto, a criação de um novo
475 programa com coordenação própria naquela unidade, mas sim uma turma descentralizada.
476 Informou que a Coordenação Nacional do MNPEF, em consonância com as diretrizes da
477 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), abrirá um número de
478 vagas, estimado em 12 (doze), para o Campus Arapiraca, mantendo-se a coordenação geral do
479 curso no Campus A. C. Simões, em Maceió. A conselheira ressaltou que esta iniciativa se insere
480 em um movimento de expansão já adotado pelos cursos profissionais, mesmo antes da
481 regulamentação da CAPES, a qual é aguardada em breve por meio da aprovação da política de
482 “Multicampia”, que permitirá a expansão de todos os cursos, inclusive os acadêmicos, para os
483 campi do interior sem a necessidade de novas submissões a Avaliação de Propostas de Cursos
484 Novos (APCNs) ou programas. A Pró-Reitora enfatizou a relevância deste formato para levar
485 programas de pós-graduação qualificados ao interior, fomentando a formação de recursos
486 humanos naquelas regiões. Por fim, aproveitou a oportunidade para parabenizar a equipe do
487 Instituto de Física do Campus A. C. Simões, que atendeu prontamente à solicitação da equipe de
488 Física de Arapiraca e da Coordenadora Nacional do MNPEF. Consta nos autos do processo a
489 recomendação favorável da Câmara Acadêmica do CONSUNI, que aprovou a proposta na
490 reunião ocorrida em 25/03/2025. Após finalizada a explanação, a matéria seguiu para votação.



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.

496 **DELIBERAÇÃO:** A adesão da UFAL à turma em Arapiraca do Mestrado Profissional em
497 Ensino de Física (MNPEF) foi aprovada por unanimidade de votos. **IV - Informes:** O Reitor
498 solicitou ao vice-diretor da FAMED, professor Iramirton Moreira, que levasse um abraço a todo
499 o corpo técnico, discente e docente da Faculdade de Medicina, em razão da celebração dos 75
500 anos da Unidade Acadêmica, a serem completados no dia 03 de maio e fez um registro sobre a
501 importância histórica da FAMED e da Faculdade de Direito (FDA) como “Alma Mater” da
502 UFAL. O conselheiro João Paulo Fonseca (Rep. Téc. Adm.) manifestou-se para registrar a
503 passagem de dois servidores que, segundo ele, deixaram uma marca importante na história da
504 universidade: a colega Alcina Maria, do Departamento de Administração de Pessoal (DAP) e,
505 mais recentemente, o colega Manuel Mota, fotógrafo da Assessoria de Comunicação (ASCOM).
506 O presidente corroborou as palavras, destacando que Alcina foi, por muito tempo, a gestora da
507 folha de pagamento, sendo uma pessoa muito querida, com grande competência e dedicação.
508 Ressaltou que Manuel, fotógrafo da ASCOM, acompanhou todas as ações da universidade nas
509 últimas décadas. O presidente solicitou o registro de Voto de Pesar do Conselho pelas perdas. A
510 conselheira Sandra Nunes (ICHCA) reforçou o destaque, mencionando que Alcina tinha uma
511 atenção individualizada com os servidores, citando um caso pessoal de identificação de ausência
512 de avaliações que a impediam de progredir. A conselheira também destacou a atuação de
513 Manuel, que fazia questão de fotografar individualmente, e classificou ambos como exemplos
514 de bons servidores que trabalharam intensamente na UFAL. A conselheira Reivan Marinho
515 (FSSO) manifestou a tristeza e alegria simultâneas pelo falecimento de uma colega da
516 Faculdade de Serviço Social e a aposentadoria da Professora Maria Virgínia Borges Amaral,
517 também da FSSO e da Faculdade de Letras. Destacou a trajetória da professora Virgínia, que
518 está na UFAL desde os anos 1980, atuando como coordenadora de graduação, coordenadora de
519 pós-graduação, membro de colegiados e coordenadora geral dos programas de pós-graduação na
520 gestão reitoral da professora Valéria Correia. A conselheira Reivan, ex-aluna da professora
521 Virgínia, solicitou que a homenagem fosse registrada em ata, reconhecendo seu trabalho como
522 pesquisadora, docente e professora. O presidente endossou a homenagem à professora Virgínia,
523 ressaltando que assinou sua aposentadoria a contragosto, e destacou-a como uma pessoa muito
524 querida, de astral elevado, que fez a diferença por onde passou, inclusive no Fórum da Pós-
525 Graduação. O conselheiro Danilo Marques (Rep. Docente) informou sobre o lançamento do
526 Projeto “Angola Janga”, ocorrido na última sexta-feira, a qual trata-se de uma atividade da
527 Fundação Cultural Palmares em articulação com a Organização Não Governamental “Centro de
528 Formação e Inclusão Social INAÊ”, que tem como fundadora, Maria Neide Martins, a “Mãe
529 Neide Oyá D’Oxum”, que será a patrona da Bienal do Livro. O projeto é uma iniciativa
530 multifacetada que tem dois focos principais: um em Alagoas, que é um projeto-piloto de
531 educação antirracista focado em história afro-brasileira e ancestralidade, e outro em Belo
532 Horizonte, que é um Bloco Afro com o objetivo de criar um quilombo urbano para celebrar e
533 promover a cultura afro-brasileira. O projeto de Alagoas, lançado na Serra da Barriga, busca
534 fortalecer a memória e a identidade afro-brasileira por meio de oficinas, palestras e outras
535 atividades culturais. A UFAL, por meio do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e
536 Indígenas), com a participação das professoras Eliane Cavalcanti e Rosa Correia, está somando
537 esforços nesse projeto que leva educação antirracista para vários municípios do Estado. O
538 presidente reconheceu o forte volume de atividades do NEABI e mencionou uma reunião
539 profícua com a Fundação Palmares para a requalificação da Serra da Barriga, que trará
540 benefícios para o local e para a Universidade. O conselheiro Danilo complementou que “a
541 instituição terá um papel fundamental na requalificação, especialmente após o acidente ocorrido
542 em novembro de 2024, para atuar na contenção de risco do solo, o que é crucial, pois muitos
543 pais de alunos estão se recusando a autorizar a subida à Serra”. Diante do esgotamento do tempo
544 regimental, o presidente do CONSUNI agradeceu a participação de todos/as e encerrou a sessão.
545 Os demais itens da pauta serão transferidos para discussão e deliberação na próxima reunião
546 ordinária. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente sessão, da qual, para
547 constar em registro, eu, Thais Branco Simões, Coordenadora da Secretaria Executiva dos
548 Conselhos Superiores da UFAL, lavrei a presente Ata, a qual, após lida, discutida e aprovada
549 segue assinada pelo Reitor, Prof. Josealdo Tonholo, por mim e pelos/as Conselheiros/as



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL
(CONSUNI), OCORRIDA EM 01 E 08 DE ABRIL DE 2025.**

551 presentes à sessão de aprovação. ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE XX DE
552 NOVEMBRO DE 2025.